

NOTÍCIAS DA SOPRO

Edição privada para uso exclusivo dos sócios da
SOPRO - Organ. n/ Gov. de Solidariedade e Promoção
Rua Irmãos de La Salle, s/n - Tel. 053.831249 - Fax 053.833353
Nº1º - 06/07/97 - BARCELINHOS - 4750 - BARCELOS



APRESENTAÇÃO

Apresentarmo-nos? Acho que já estamos apresentados. Fazer comunicação. Tantas vezes actua-mos sozinhos ou remoemos sozi-nhos as nossas mágoas. Todos nós sonhamos. E é bom partilhar tam-bém os nossos sonhos. E princi-palmente este grande sonho que a todos nos anima. Isto que a SOPRO quer ser: mãos que ajudam, coração que ama e partilha, uma família a fazer família com todos os irmãos mergulhados no terceiro mundo ou no quarto mundo. Toda esta gente que ao pé da porta da nossa porta, sofre a marginalização, o desprezo, o esquecimento. A final, o porquê das diferenças sociais? Porque este nasceu em berço de prata e aquele na barraca? Porque aquele teve es-cola e explicador, e este teve que escrever sobre os joelhos à luz do candeeiro ou nem encontrou banco para na escola se sentar? De quem é a culpa? Certamente que todos nas-cemos filhos de Deus. E não é o Senhor Deus que faz discriminação dos seus filhos.

Amigos, sócios e colabora-dores da SOPRO, a tarefa que te-mos que enfrentar é imensa. Recu-perar, dignificar estes nossos ir-mãos mais carenciados, estes que são os predilectos de Jesus. ELE que passou a fazer o bem é QUEM incarnado nestes irmãos, nos pede para fazer o bem. Mas é com esta moeda que os mais pobres nos dão que havemos de comprar o céu. Deus não aceita outra moeda. "Quanto fizerdes a um destes mais pequeninos é a Mim que o fazeis". Pois nem mesmo um copo de água dado por Seu amor ficará sem re-compensa. A Sua palavra não falha: "Vinde, benditos de Meu Pai, por-que tive fome, sede,... e Me des-tes...."

Não tenhamos medo nem pela grandeza da tarefa que nos espera, nem pela nossa pequenez ou porque sejamos poucos. Vamos sonhar! Enchamo-nos de coragem e, de etapa em etapa, com sereni-dade, chegaremos muito longe. Te-mos o exemplo e a proteção de Ma-ria. Nela, porque é a escrava do Senhor, o Todopoderoso fez grandes coisas.

A SOPRO já está a crescer. Cuidemos desta criança com muito mimo!

O nosso "logotipo"

Estimados sócios da "Sopro", alguma vez se interrogaram sobre o significado do nosso símbolo e o nosso nome? Vai-se desvendar esta interrogação que perdura e que vos vai dar uma nova visão do que é a "Sopro".

Comecemos pelo símbolo:

* de acordo com o que a Sopro faz, no fundo do nosso logotipo está centralizado o mundo - o nosso planeta. Neste mundo salientam-se e ressaltam-se duas potencialidades de Amor e fontes de compaixão, nomeadamente Portugal e África.

Um sopro de Portugal que sobressalta África. Este sopro provém dos mais de 300 sócios que apoiam África a níveis monetários, materiais e sentimentais. Mas atenção, este sopro não só reflecte no Continente Africano, bem como nos arredores da nossa sede, em Barcelos.

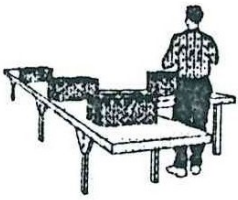
Deste modo, nasce o nosso nome de baptismo SOPRO -Solidariedade e Promoção. Solidariedade e promoção que renasce em nossos corações, da nossa compaixão, da nossa preocupação, não só do nosso bem como da alegria dos outros.

Não menosprezando as letrinhas pequenas -ONG - Organização não Governamental- vamos tentar explicá-las: Organização não Governamental tem o significado de que a nossa SOPRO não tem interve-



nientes de cariz político nas suas ajudas ao continente africano ou em Portugal. O que quer dizer que os fundos monetários que se conseguem são directamente entregues ao "domicílio" quer em metálico quer em produtos, sem qualquer intervenção de nenhum governo, para que os desvios por outras mãos experientes não sejam possíveis, não atinjam a SOPRO. Queremos ter a certeza e transmitir esta mesma certeza a todos os colaboradores de que todos os donativos são destinados aos nossos "clientes" e chegam a eles com total garantia e segurança na sua integridade. Nenhum escudo se perde pelo caminho a não ser os direitos de transferências bancárias.

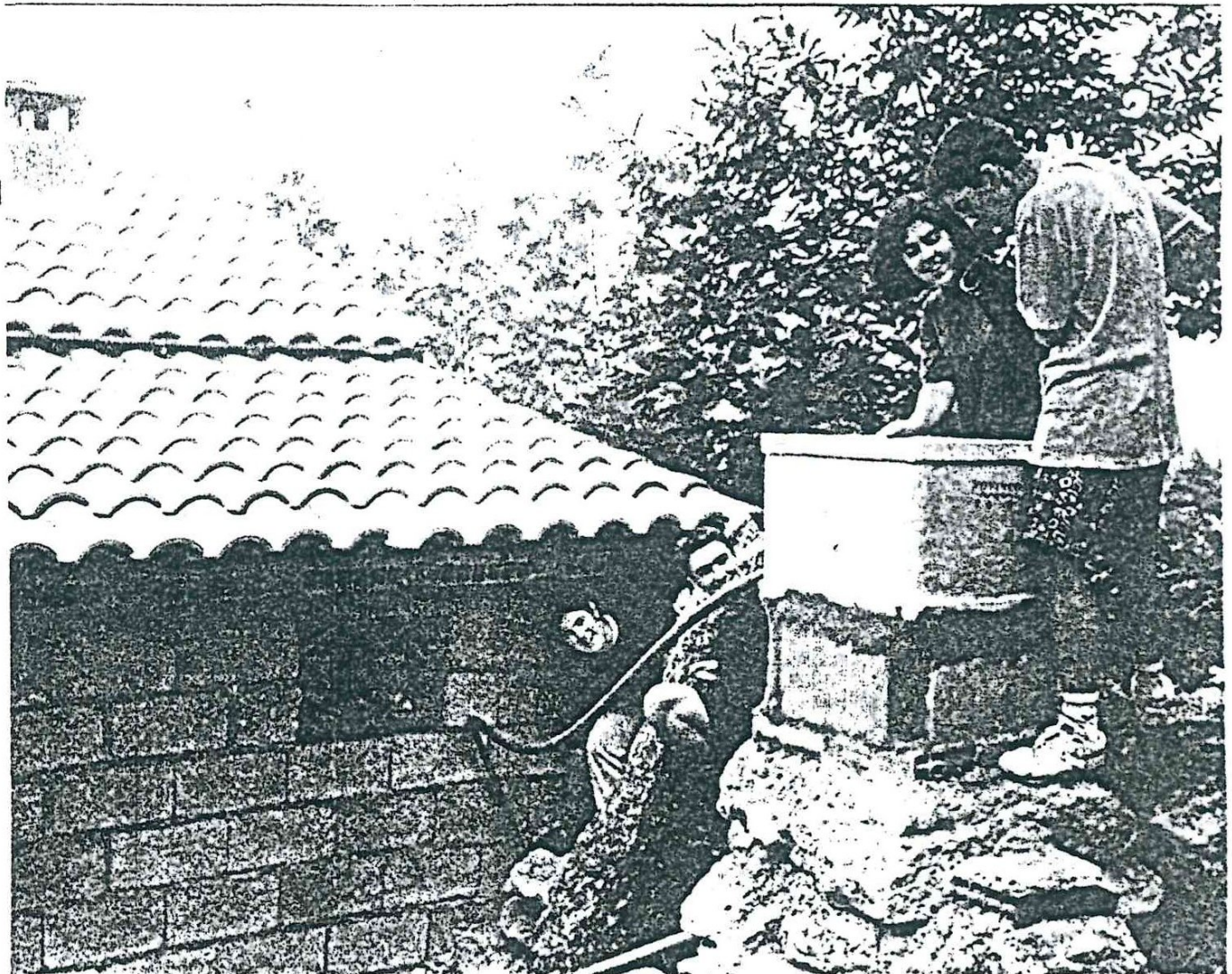
Solidariedade não é apenas uma palavra. É, antes de mais, uma obra para gente com coração. É que a Solidariedade constrói-se!



CAMPOS DE TRABALHO

Os campos de trabalho fazem parte da caminhada dos grupos cristãos, existentes na Paróquia de Barcelinhos e no Colégio La Salle. Os rapazes e raparigas que neles participam, já têm uma experiência de cinco anos de vida de grupo, e estão preparados para terem a sua primeira experiência comunitária como grupo, em que se tenta viver com o essencial, ter uma

vida austera onde as despesas alimentares e outras são repartidas entre todos. Tem a duração aproximada de 10 dias, e em cada dia procura-se viver com intensidade quatro elementos essenciais, a oração pessoal e de grupo, a reflexão, aprofundar a amizade entre os elementos do grupo e sobretudo o trabalho que ocupa a maior parte do tempo. Os elementos dos grupos têm a oportunidade de ver o valor do trabalho na vida das pessoas e ao mesmo tempo fazê-lo gratuitamente, sem esperar nada em troca.



A alegria do trabalho realizado é força para concluir a obra. A água já está a fluir...!

Muitas vezes os grupos, na aldeia para onde vão, deparam com algumas injustiças e situações de miséria e pobreza profunda. Perante tais situações o grupo é levado a reflectir e a chegar a um compromisso de querer mudar essas realidades e não tentar criticar e justificar essas situações para não agir.

Os campos de trabalho realizados até hoje têm sido de dois tipos, um ligado ao trabalho do campo e o outro na construção ou recuperação de casas. No primeiro, o grupo é inscrito numa paróquia, e participa na vida quotidiana da aldeia, tenta ter o ritmo dos camponeses, e sentir as dificuldades do trabalho, tirar batatas, sachar milho, apanhar feno, malhar espigas... É importante também, conviver com as pessoas ao findar o trabalho, principalmente o contacto com a gente pobre, com as quais queremos trabalhar com especial força. Depois, no contacto com os velhinhos, e com as pessoas que vivem sós procura-se fazer companhia e dialogar com elas. Fazer jogos com as crianças e por vezes até dar-lhes catequese, e com os jovens preparar a eucaristia dominical ou alguma festa.

Um segundo tipo de campos de trabalho, consiste na construção e na recuperação de casas. Neste, o grupo está envolvido totalmente pelo trabalho, que é mais duro e como os dias são limitados, há vontade de fazer o mais possível, o que faz com que a gente chegue ao fim do dia completamente cansada mas ainda há força para fazer a reflexão e a oração. O grupo sente uma unidade e amizade muito forte por estar envolvido no mesmo objectivo, e os elementos

sentem alegria por fazerem algo por uma família pobre, por vezes não só materialmente mas em todas as dimensões. O trabalho duro e gratuito, dá para sentir as desigualdades que existem no mundo, onde uns trabalham tanto e ganham tão pouco, ao contrario de outros.

Porém durante o período de tempo que dura o campo de trabalho, normalmente nunca o projecto fica terminado e por isso é prolongado durante o ano. Os grupos cristão e outras pessoas voluntárias, dispõem de um sábado para colaborar nos trabalhos de construção, ou simplesmente estar com a família.

Às vezes custa a fazer algo para pessoas que não demonstram um mínimo de agradecimento, mas Também não devemos esperar por isso, porque ser cristão está nessa vontade de ajudar sem recompensa. Afinal nos campos de trabalho, sobretudo na construção de casas, não é mais do que descobrir aqui no nosso meio um quarto mundo. Um mundo de uma miséria impressionante, mesmo bem junto de nós, que somos pessoas educadas, que vivemos bem, no conforto de um lar, e que falámos muito em pobres e vemos reportagens na televisão da fome em África, mas que continuamos indiferentes perante as situações do nosso meio. Não podemos arranjar desculpas: porque não trabalham, porque se embebedam, porque são malcriados... Temos que pensar em ajudar, em amar as pessoas, não podemos esquecer que para Jesus, eles, apesar de tantos defeitos que lhes pomos são os seus preferidos.

J. L. Figueiredo

Um vendaval nas Cruzes!

A nossa barraquinha foi sucesso!!!

Este ano, quem correu pela Festa das Cruzes, deparou certamente com mais uma novidade: a barraquinha da SOPRO!

A nossa barraquinha vai levar um sopro de esperança e alegria àquelas que mais precisam. Foram perto de 300 contos que conseguimos juntar

graças às pessoas comprando rifas, levando prémios. E que prémios! Ninguém diga que não eram bons.

Claro está que muita gente contribuiu. E isto é que é mais sensacional, que tenha sido obra de muita gente. A todos quanto de uma ou outra forma se empenharam, a nossa mais



A nossa Tõmbola despertou tanta simpatia... A nossa gratidão a quantos nos visitaram

sentida gratidão. Se fõssemos a pôr nomes seriam muitos com certeza. Mas o bem que se faz, vê-se por si e não é preciso proclamá-lo. Mas mesmo anonimamente, a começar pela Comissão de Festas e seguindo depois por muitas

fábricas e pessoas que nos brindaram com tantos donativos, a todos agradecemos tanto apoio. Também quantos organizaram a tõmbola e ali permaneceram longas horas merecem a expressão dos nossos parabéns por tanta canseira desinteressada.

A todos (ainda bem que foram multidão) o nosso muito obrigado. E até p'ro ano (se Deus quiser!). Porque tanta colaboração é estímulo para mais e melhor.

Ana Rita Longras

Está a Direcção da SOPRO apostada num plano para 1997, deveras ambicioso, graças ao dinamismo dos seus elementos, pois 90% são jovens, cheios de vontade para trabalhar e de uma grande generosidade para se gastarem ao serviço dos mais carenciados.

APOIOS...

Como a Sopro ainda não tem estruturas financeiras para atender a todos os pedidos já formulados, lançou-se numa série de contactos a entidades vocacionadas para a ajuda a estas Organizações. Assim, pedimos uma audiência ao Sr. Governador Civil de Braga, que por impossibilidade, indigitou, para nos receber, o seu Assessor, o Barcelense Sr. Alfredo Cardoso. Foi uma entrevista muito proveitosa, pois deu-nos muitas pistas para futuros contactos e deixou-nos a promessa que levaria ao conhecimento do Sr. Governador a nossa pretensão e que contássemos com uma pequena ajuda financeira.

A Câmara de Barcelos, que nos recebeu através do Sr. Vereador da Cultura, Dr. Sebastião Matos, também nos garantiu ajuda financeira, consoante a

especificidade dos projectos a realizar.

Estamos a aguardar uma resposta a um pedido feito ao Alto Comissário da Luta contra a Pobreza.

Da Comissão Distrital para a Distribuição dos Produtos Excedentes da C.E., recebemos a garantia de virmos a ser contemplados com grandes quantidades de alimentos para distribuir pelos pobres.

Tivemos também um encontro com a Dr^a. Amélia Monteiro, Assistente Social da Segurança Social, para discutirmos as vantagens de ser ou não IPSS. A Assembleia Geral da SOPRO deliberou que, não havia interesse, de momento, em constituir-nos como uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade social).

O Banco Totta & Açores, na pessoa do seu Sub-Director, Sr. Joaquim Machado, garantiu-nos uma pequena ajuda financeira. Estamos, no entanto, a aguardar a concretização dessa ajuda.

e CONTACTOS

No passado mês de Abril, três membros da Direcção da SOPRO deslocaram-se, propositamente, a Madrid, para um contacto com dois Directores de uma ONG Espanhola, denominada PROYDE. Foi muito proveitoso este contacto, na medida em que, após uma série de troca de impressões, recebemos a garantia de que vamos ser ajudados. Foi-nos proposto colaborar

num projecto europeu em Khushpur, Paquistão. Será uma pequena contribuição financeira, dentro das nossas limitadíssimas possibilidades, mas com vista a constituirmos um curriculum que mais tarde nos permita adquirir o estatuto de Organização não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD).

J. L. Pereira.

Expo-África 97

A nossa Expo foi mais célere que a de Lisboa. Expo 97 é o nome da exposição que se realizou nas instalações da Biblioteca do Colégio La Salle de 26 de Abril a 4 de Maio. A Rádio Local e a Rádio Cávado noticiaram o evento. Desde aqui, a expressão da nossa gratidão aos seus dirigentes.

Estavam representados vários paí-



ses africanos: Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, Eritreia, Guiné Equatorial e mesmo a negritude que no Brasil deitou raízes, e mais algum etc. Expuseram-se diversos objectos de muito valor expoentes da arte africa caraterística daqueles povos. Cassettes de vídeo transmitiam em reportagem a vida daqueles gentes. Uma ampla exposição de fotografias davam conta das actividades lassalistas no âm-

bito da educação e promoção dos mais desfavorecidos bem como experiências de cooperação de voluntariado levadas a efeito por grupos de jovens em tempo de férias.

O objectivo final da exposição era sensibilizarmo-nos e sensibilizar os visitantes das carências gritantes de que são vítimas gentes inocentes.

No final uma voz unânime: a exposição valeu a pena pelo conteúdo e pela mensagem. E um lamento: foi pena que muita mais gente não tivesse conhecimento da mesma. Para outra vez termos que crescer os nossos meios publicitários. Vamos conseguir!

Não podemos terminar sem uma palavra de agradecimento a todos quantos colaboraram quer pela cediência de objectos de tanta estimação quer pelo empenhamento na decoração, e ainda, à Direcção do Colégio La Salle pela disponibilidade em colocar ao nosso alcance tanto instalações como meios audiovisuais.

(Reportagem da *Rafacla Sofia SILVA*)

Desde o seu nascimento a SOPRO, não tem parado de crescer!

São muitas as actividades desta Associação, que é de todos nós, de facto alguns dos sócios mais comprometidos têm feito com que a Associação vá progredindo e abrangendo cada vez mais pessoas que estão interessadas em tornar este mundo em que vivemos um pouco melhor.

O número de sócios não pára de crescer, neste momento somos já duzentos e noventa sócios (290), de forma que sentimos que iremos conseguir alcançar o objectivo apontado na primeira assembleia desta organização, que nessa altura fixamos em quinhentos sócios. Para conseguir este objectivo começamos já a Campanha de Sócios, pelas paróquias do nosso Arciprestado. Assim, com a colaboração dos párocos, um grupo de sócios tem dado a conhecer, nas Eucaristias Dominicais, esta organização e os seus objectivos.

Achamos que todos os sócios são muito importantes para que a SOPRO cresça, assim gostaríamos de apelar a todos, no sentido de que todos podemos ajudar a que os objectivos desta se cumpram. Todos podemos colaborar nesta campanha, falando com os nossos familiares, amigos, colegas de trabalho sobre a SOPRO e os objectivos que esta persegue, por forma a que estes venham a tornar-se sócios.

Outro número que não tem parado de crescer é o de "padrinhos", que já atingiu o número de oitenta, ou seja oitenta crianças que, em Moçambique, podem neste momento estudar, graças à solidariedade de alguns dos nossos sócios que têm contribuído com uma quota anual de 3000\$00, que funciona como uma bolsa de estudo, para

alguns dos alunos de um Colégio que os Irmãos de La Salle possuem nesse país.

É uma forma muito bonita de ajudar as crianças Africanas, que tantas vezes nos sensibilizam com o seu sofrimento, de facto, perante a impotência que sentimos ao assistir pela televisão a algumas cenas chocantes de sofrimento e maus tratos, aqui está uma forma concreta de ajudar essas crianças. Parabéns a todos aqueles que já contribuíram, esperamos que outros se animem a colaborar nesta tarefa de melhorar o mundo que é de todos.

Muitos têm sido também os contactos estabelecidos pela SOPRO, nomeadamente, com o Governo Civil de Braga, com o intuito de sabermos como conseguir o estatuto de ONGD (organização não governamental para o desenvolvimento); com a Câmara Municipal de Barcelos, para conseguirmos alguns subsídios, e ainda com outras associações, tais como: Lion's Club e Rotários.

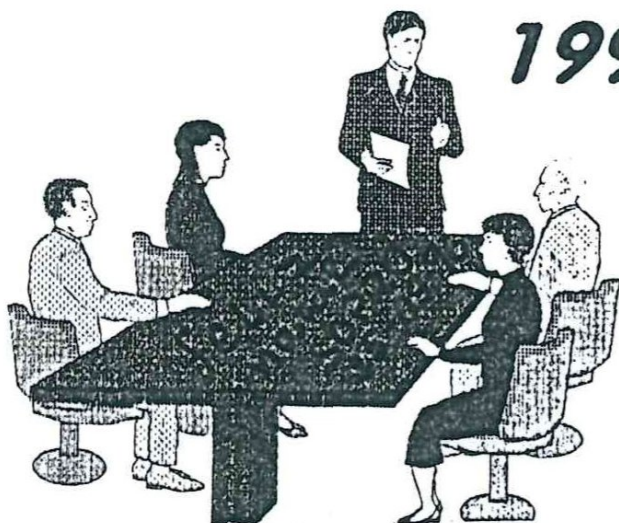
Como se pode ver a SOPRO não parou de crescer, no entanto, estamos conscientes de que muito há por fazer, e de que precisamos de todas as ajudas para que consigamos alcançar os objectivos que nos propusemos. Contamos com todos os sócios, não só em termos monetários mas também na colaboração efectiva em alguns dos nossos projectos.

Todos somos pessoas indispensáveis na construção de um mundo melhor!

Contamos contigo!

notícias da SOPRO

Apadrinhar uma criança moçambicana é construir uma vida! E custa tão pouco...! Deixe o seu coração ser generoso. Também em si nascerá nova vida!



1996-nasce a SOPRO para a história.

uma ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL-ONG, a que se deu o nome de SOPRO, que assumisse este movimento de Solidariedade e Promoção.

E é este mesmo punhado de gente que, em 25 de Setembro de 1996, no 1º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, assina a Escritura de constituição da SOPRO - SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO. Em 27 de Novembro de 1996, foi publicada na III Série do Diário da República, no nº 275.

Assim, legalmente constituída, esta Associação pode candidatar-se a subsídios estatais nacionais, e até, internacionais, de modo a poder fazer face aos vários pedidos já endereçados a esta Organização, tais como: ajuda em projectos de construção de casas para pobres, distribuição de alimentos por centenas de pessoas carenciadas do nosso concelho, e, apoiar financeiramente, o estudo de algumas crianças Africanas, e se possível, enviar leigos para, no terreno, ajudarem os povos africanos na sua promoção social, humana e até cristã.

A SOPRO nasce como Instituição de Promoção e Solidariedade Cristã.

A SOPRO solidariza-se com os mais pobres, cumprindo assim o Evangelho que diz:
"Tinha fome e destes-Me de

Desde há já alguns anos, os Irmãos de La Salle, sediados em Barcelinhos, cidade de Barcelos, com a ajuda generosa, alegre e solidária de um punhado de jovens (rapazes e raparigas), antigo alunos, assistiam umas dezenas de famílias pobres, distribuídas por algumas freguesias do concelho, levando-lhes a sua presença, a sua palavra amiga, a sua amizade, tempo para os escutar, alimentos para os saciar, roupa para os agasalhar e, em alguns casos, forças para construir habitações para os abrigar.

Estava criada nos jovens, a consciência da necessidade e porque não dizer, a obrigatoriedade da solidariedade para com os irmãos mais pobres.

O espírito generoso dos jovens, aliado a esta consciência da solidariedade, depressa se abriu ao exterior, mais exactamente ao Continente Africano.

Um jovem, parte para a Eritreia, oferecendo o seu saber e a sua vida, na promoção dessa gente a quem tudo falta.

E assim estavam criados os alicerces para a fundação de

comer ... " Aquilo que fizestes a um destes mais pequeninos foi a Mim que o fizestes".

A SOPRO quer ser Missionária e Universal, e assim, cumprir também o que diz o Evangelho: " Ide por todo o mundo...".

J. L. Pereira

Campanha de sócios

A Direcção da SOPRO, numa das suas habituais reuniões, realizadas semanalmente, às terças-feiras, propôs como meta para este ano, a angariação de 500 sócios.

Hoje, a quatro meses de distância do início desta campanha, já somos 280 sócios.

Para isso contribuiu o empenhamento de todos os directores, sócios efectivos e amigos.

Fizemos uma visita ao ROTARY CLUB DE BARCELOS, onde fomos muito bem recebidos pelo seu Presidente, Sr. António Larguesa e, restantes companheiros.

Após as boas-vindas à nossa Delegação, o Presidente do Club, transmitiu aos companheiros a razão da nossa visita, dando logo de seguida, a voz ao nosso Vice-Presidente, que, em síntese, explicou o que é a SOPRO e o que pretende realizar. Por fim, o Dr. Vitor Pinho, Rotário prestigiado,

teceu rasgados elogios à actividade do Colégio La Salle e à SOPRO em particular, convidando os seus companheiros a tornarem-se sócios da SOPRO, como ajuda particular de cada um, bem como propôs ao Club que, fizesse uma dádiva também. Assim aconteceu. Quase todos se fizeram sócios, alguns com quotas bastante elevadas.

Iniciou-se, já no dia 18 de Maio, a campanha de angariação de sócios, pelas freguesias. Aos Domingos, alguns membros da Direcção e sócios, vão deslocar-se pelas Igrejas do concelho de Barcelos. No final da Eucaristia, e com a autorização do Pároco, explicam o que é a Sopro, o que está a fazer neste momento e quais os projectos para o futuro. Apela à ajuda de todos, convidando uns, para sócios, com a quota anual de 1.000\$00, e outros, para contribuírem com um pequeno donativo.

Se ainda não é sócio, aproveite esta campanha. Fale deste projecto aos seus familiares e amigos e incentive-os a tornarem-se sócios da SOPRO.

A recompensa é sempre a dobrar.

É no dar que se recebe.

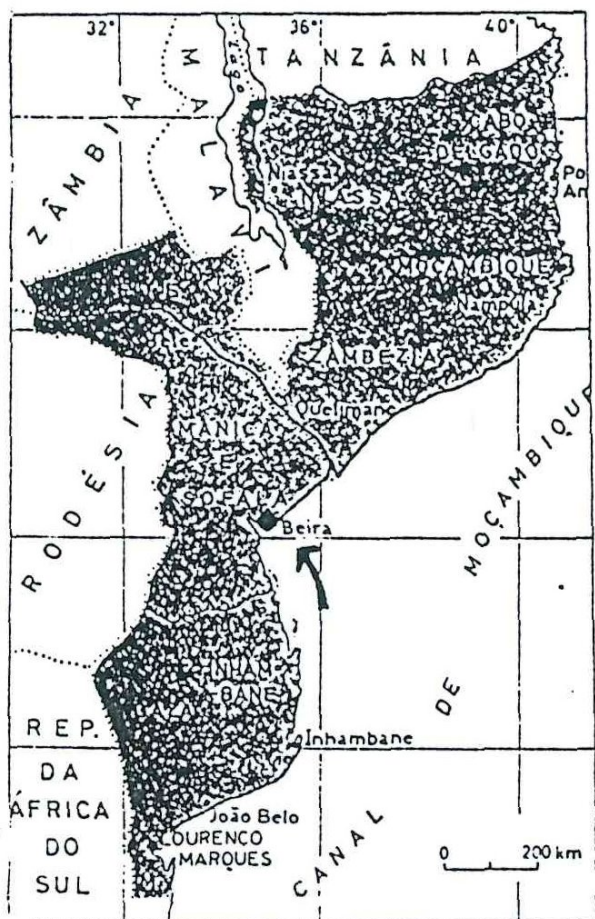
Carmen.

Colabore com a SOPRO! Ajude-nos a ajudar! São tantos os gritos de dor que o egoísmo de alguns provoca em multidões inocentes!!



Em quantos corações cresce um anseio?

Penso que são muitos os jovens e menos jovens que desejam pôr um pé em África. É, com certeza, o desejo de correr uma aventura. Mas sem implicar que tal seja próprio de pessoas aventureiras. É a aventura de se encontrar com outros irmãos que mutuamente pouco nos conhecemos, mas que mutuamente nos podemos enriquecer, não apenas com as obras que as mãos fabricam mas com o sentir dentro de nós a alma africana comungando riquezas e valores com a alma dos irmãos da Europa. Um encontro fraterno para bem de uns e de outros!



Mas é que as perspectivas são optimistas. O Colégio João XXIII, da Beira, em Moçambique abre as portas à nossa colaboração. Estamos já em contacto, não por cabo ou internet mas por fortes ligações de empatia, a partir de Barcelos passando pela Beira, indo depois até Madrid, com passagem por Valladolid e regresso a Barcelos. E assim iremos percorrendo este circuito em idas e vindas até conseguirmos (também se Deus quiser), que alguns de nós se possam deslocar àquela região da Beira moçambicana, para realizar, *in loco* (só para estrear o nosso latim), um projecto concreto.

Entre tanto será preciso preparar as pessoas com uma mentalização adequada, e não só. Teremos que elaborar o projecto. Juntar recursos. E muitos outros preparativos.

Quem serão os privilegiados? Teremos que invocar o "sopro" do divino Espírito e que Ele faça a escolha por palhinhas? Creio que sim! Porque os candidatos serão tantos...! A corrida começa já. De momento, toda a gente a trabalhar. Ninguém esqueça que a SOPRO tem que crescer. Estamos todos empenhados na campanha de sócios. Mais sócios, mais padrinhos, mais colaboradores e a SOPRO avançará e será "sopro" de esperança para muitos. Que nada nem ninguém nos meta medo!



A SOPRO já com estatuto intercontinental!



Sim, sim! A SOPRO está a dar os primeiros passos, inseguros mas a olhar confiadamente para longe...! ALGUÉM, à nossa frente, nos estende a mão. Mão amiga, carinhosa, motivadora: "Tudo quanto fizerdes a um destes Meus irmãos mais pequeninos é a Mim que o fazeis".

E assim, porque a criança que somos ainda tem mais graça, já muita gente nos conhece e reconhece no nosso meio. Mas porque a aventura faz parte da vida de quem sonha, já houve alguém de entre nós que se aventurou por terras de Maiminé (Sede de água), na Eritreia, lá pela África oriental, para dar e receber os sorrisos das crianças e a amizade dos maiores que têm muita riqueza no coração.

Mas há mais. Na Beira (Moçambique), temos já 85 afilhados de outros tantos padrinhos que com um bolsa anual de três mil escudos fazem possível a frequência escolar dos cursos do Ensino Básico (8º Ano de Escolaridade) para essas 85 crianças. E se agora me permitirdes um à parte, porque em vez das 85 crianças não poderiam ser 100 ou 200 ou 300 ou... A final, que podem representar para a economia de qualquer de nós esses três mil escudos! É quase o custo de um manual de qualquer disciplina. Aqui fica pois a publicidade: É

bom, é barato, fica bem e é "giro" ter um afilhado assim em África. Até pode ser muito saudável e fazer crescer o noso coração porque para a amizade e o bem-fazer não há distâncias.

Mesmo assim, a SOPRO não quer ficar por aqui. Em Madrid, onde uma representação se deslocou, a nossa congénere PROYDE prontificou-se a colaborar connosco, com o seu apoio elevou ainda mais a nossa moral, deu-nos pistas para nos filiarmos na Federação Nacional de ONGs portuguesas e para adquirirmos Estatuto europeu.

Embora só financeiramente, mas vamos pôr o pé no longíquo Paquistão colaborando com outras ONGs da Europa num vasto projecto de promoção em Khushpur.

Até para o Brasil voou a SOPRO no coração de dois missionários lassalistas que nos visitaram, se informaram dos nossos objectivos e projectos e nos incentivaram para ir mais longe.

Mais uma vez: Queremos crescer, queremos ser muitos, uma grande família com um coração a arder em generosidade. Porque: *muita gente pequena, em muitos lugares pequenos, fazendo coisas pequenas conseguem marcar ritmos para uma vida nova.*